

CAMINHOS DA URBANIZAÇÃO DA CIDADE DO CRATO

IGOR CARLOS FEITOSA ALENCAR, FRANCISCO JOEDSON DA SILVA NASCIMENTO, EMERSON RIBEIRO

Introdução: A cidade do Crato no sul do Estado do Ceará apresenta uma série de transformações sociais desde o seu povoamento, chamada de Missão Miranda pelos frades capuchinhos que aqui passaram a ocupar o território dos índios Kariris. O Crato eleva-se à categoria de vila em 16 de dezembro de 1762, tendo sido instalada em 21 de junho de 1764 como Vila Real do Crato, no século XVIII, pertencente ao município de Icó foi desmembrada e constituindo um dos mais importantes núcleos de povoamento na época colonial no interior do Nordeste. Foi tornada cidade pela Lei Provincial nº 628, de 17 de outubro de 1853. Passando a ocorrer um processo de organização espacial e de produção do espaço caracterizadas pela fixação de sertanistas e portugueses durante o processo de ocupação do território, onde os indígenas se faziam presentes. O intercâmbio cultural e mercantil entre os povos sempre necessitou de um caminho e de comunicação. Mais tarde teremos as estradas de ferro e de rodagem sendo construídas sobre as bases das estradas indígenas e sertanistas. O Crato, localizado no extremo sul do Estado, faz fronteira com Pernambuco, constituindo também um entroncamento rodoviário que a interliga ao Piauí e Paraíba. Daí a sua importância estratégica, no escoamento de produção entre os estados. Pela cidade do Crato passam algumas estradas e essas foram a base da construção junto com a ferrovia para a urbanização e comunicação de seus habitantes, comércios e indústrias aqui estabelecidos. A cidade do Crato vem se urbanizando desde o início do século XX onde se predomina casas e prédios com no máximo cinco andares ao sopé da chapada do Araripe. Crato está distante de Fortaleza 600 km, é considerado junto com Juazeiro do Norte um dos maiores centros de religiosidade popular da América Latina, atraindo milhões de romeiros todos os anos que passam por Juazeiro do Norte e visitam a cidade do Crato que dista apenas 12 km. É uma das mais importantes cidades do Estado em termos econômicos e culturais, juntamente com Juazeiro e Sobral. Apresentando como características do seu cotidiano convivências de longa duração, festas tradicionais, onde a fé nos santos e em Padre Cicero, permanece guiando muitos moradores, é o lugar onde as pessoas têm nome e sobrenome, existem, resistem e têm relações com o local e o global. A formação da cidade do Crato passa por três fases históricas do meio geográfico: o meio natural, isenta da ação da sociedade; o meio técnico, onde surge a utilização de máquinas e técnicas no arranjo natural (a ferrovia), tendo a ferrovia como importante obra no início do século XX, que dinamizou o crescimento da cidade; e o meio técnico-científico-informacional, que ocorre atualmente e seguem vias de fluxo tecnológicas em que as rodovias que cortam a cidade são dotadas de radares, por exemplo; e a chegada do Metrô do Cariri em 2009 depois de um longo período em que a ferrovia estava desativada, é o desenvolvimento técnico suprimindo as necessidades locais da comunidade, fazendo que pessoas, mercadorias e serviços de informações circulem. O percurso no qual a pesquisa irá desvendar, compreendendo o processo de urbanização da cidade do Crato, se dará pelos caminhos da estrada de ferro e pelas estradas de rodagem que cortam a cidade do Crato, sendo no início caminhos indígenas, depois de passagem de sertanistas e desbravadores e boiadas, para mais tarde durante o século XX e XXI, se estruturarem em uma nova matriz seguindo uma normatização técnica. Para o percurso proposto para a pesquisa, partiremos de contribuições de Milton Santos, David Harvey, Henri Lefebvre, Emerson Ribeiro e Manoel Fernandes de Sousa Neto, entre outros. Objetivos: O objetivo dessa pesquisa é verificar como ocorreu o processo de urbanização da cidade do Crato pela via dos caminhos de rodagem e ferrovia. E analisar e descrever os caminhos indígenas, sertanistas e de boiadas que passam pela região do Cariri; Diante disso, faz-se necessário mapear as estradas de rodagens e a ferrovia, para que se possa compreender o processo de urbanização da cidade do Crato pelos caminhos antigos e seus fluxos e fixos. Metodologia: Para a realização desta pesquisa faz-se necessário o estudo e leituras bibliográficas que tratam do tema em questão, para poder desvelar o processo de urbanização que ocorre ainda na cidade do Crato mediante essas vias de comunicação. Esse caminho será percorrido pelos bolsistas com o estudo do espaço geográfico e entre outras categorias como a paisagem abordando os conteúdos como representação de um mundo que se apresenta para o sujeito, partindo da teoria ou a campo e desta para a compreensão desse processo de urbanização. A pesquisa carece da compreensão do nosso viver, e não só de conceitos ou definições, e sim, da compreensão daquilo que se vai investigar, encontrando uma nova interpretação e por fim uma nova compreensão da organização e produção do espaço. É na ação-reflexão que gera uma nova ação.

Encontraremos então: - Dados bibliográficos necessários a compreender a produção do espaço; - Pesquisa no CEDOCC para eximir o tempo e seu recorte necessário; - Pesquisas na biblioteca e jornais de época; - Visita a campo para mapear e fotografar as vias de comunicação; - Dados estatísticos sobre a população, economia, etc., da cidade do Crato e região. Resultados Esperados: A pesquisa em questão visa compreender o processo de produção do espaço e a sua organização na cidade do Crato, podendo oferecer possibilidades de leitura para o planejamento urbano. Quanto ao impacto acadêmico a pesquisa tem relevância para a universidade e o desenvolvimento de pesquisadores e professores, assim como, para a cidade, seus habitantes e as esferas administrativas para poder pensar a organização do espaço. Para a instituição a pesquisa insere como possibilidade para estudos de urbana e para a pós-graduação, levando os alunos a uma preparação acadêmica, em que o método, metodologia de pesquisa e seus resultados possam contribuir para elevar o nome da instituição em congressos e seminários, como também, em órgãos institucionais.

PALAVRAS-CHAVE: URBANIZAÇÃO. CRATO. CAMINHOS INDÍGENAS SERTANISTA E DE BOIADAS. ESTRADAS DE RODAGEM E FERROVIA.

ÁREA TEMÁTICA: GEOCIÊNCIAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER